

Alcanena | Valorização conjunta do rio Alviela quer combater focos de poluição

mediotejo.net



Outorgantes do protocolo de valorização do rio Alviela Foto: CM Alcanena

Um conjunto de entidades locais e nacionais assinaram esta quarta-feira, 22 de maio, um protocolo para a valorização do rio Alviela, iniciativa inserida no Festival da Biodiversidade – OBSERVACARSO, que terminou nesta data nos Olhos de Água, concelho de Alcanena. Na sua intervenção, a presidente da Câmara de Alcanena, Fernanda Asseiceira (PS), explicou o plano de ação do acordo e frisou a necessidade de erradicar os episódios de poluição que afetam o rio Alviela por forma a promover a qualidade hídrica e atratividade do território.

Na sessão de assinatura do protocolo intervieram as várias entidades envolvidas, algumas de forma breve. Da parte do Centro de Ciência Viva do Alviela, Paula Robalo destacou que o protocolo vem dar continuidade ao trabalho de sensibilização ambiental que já vem sendo desenvolvido pela instituição na última década, mas agora de forma mais alargada. Já a maioria dos representantes das instituições desejou os parabéns ao projeto e manifestou a vontade de trabalhar em conjunto.



rio Alviela atravessa o concelho de Alcanena Foto: mediatejo.net

Fernanda Asseiceira concluiu as intervenções, começando por lembrar que o rio Alviela tem 51 quilómetros, 11 dos quais no concelho, incluindo a própria nascente. “É um importante recurso hídrico que é importante continuar a valorizar e a conservar”, comentou.

O rio tem tido no entanto uma história difícil, muitas vezes (incluindo nos últimos anos) associado a focos de poluição, recordou. “É isso que queremos em conjunto ultrapassar”, frisou, adiantando que se tem apostado em análises regulares à água e que o ano de 2019 tem decorrido pela positiva neste setor.

A presidente constatou que as várias entidades reunidas neste protocolo já têm desenvolvidos esforços pontuais de valorização do Alviela, mas procura-se agora que haja um plano integrado de intervenção. Pediu assim aos envolvidos que arregacem desde já as mangas neste projeto, que é de limpeza, sensibilização da população, estudo de espécies, prevenção de ameaças e inclusive busca de financiamento europeu. Procura-se assim “reduzir a pegada hídrica” e aumentar os pontos de atratividade do território.

Fernanda Asseiceira adiantou também que o município tem desenvolvido esforços para classificar o complexo dos Olhos de Água como “praia fluvial”, não tendo conseguido ainda essa oficialização.



Protocolo une entidades locais e nacionais do ambiente pelo combate à poluição Foto: mediatejo.net

O documento une um conjunto variado de instituições: Câmara Municipal de Alcanena, Agência Portuguesa do Ambiente/Administração da Região Hidrográfica do Tejo e Oeste, Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, AQUANENA – Empresa Municipal de Águas e Saneamento de Alcanena, Agrupamento de Escolas de Alcanena, Associação Centro Ciência Viva do Alviela e freguesias do concelho.

O objetivo deste coletivo é promover ações de limpeza, desobstrução e reabilitação de troços do rio Alviela e ações de sensibilização e de educação ambiental, em colaboração com a população escolar e restantes elementos da sociedade civil.